De tempos em tempos o Montanhismo se renova e essa renovação sempre é feita de maneira surpreendente. O homem da montanha vai aprendendo com ela e vai, através do respeito, da observação, da referência e da ajuda da tecnologia criando o futuro; e nós damos continuidade a esse relacionamento.

Atualmente novas vias foram abertas e vias repetidas, de maneira que observamos isso acontecer. Outros acontecimentos, nos mostram que, apesar do futuro estar acontecendo, muita coisa se repete, coisas que por mais incrível que possam parecer, mantém o montanhismo, numa mesma linha de tempo, onde o elemento principal não são as montanhas e sim o homem e sua liberdade de conceber novas ideias e conceitos

Nova rota em solitário no Cervino/Matterhorn

Morre Erhard Loretan

Primeira escalada russa da face Oeste de Latok III (6.949 m)

Novo recorde de velocidade no Eiger

NOVA ROTA EM SOLITÁRIO NO CERVINO/MATTERHORN

Hervé Barmasse abriu uma nova rota em solitário no Cervino, ou Matterhorn (4.478 m), onde ficou quatro dias na parede. alpinista italiano, segue os passos de Walter Bonatti, o único ha realizar uma escalada em solitário nesta montanha.

Na linha que seguiu Barmasse, os primeiros 500 metros são por uma rampa inclinada de gelo e depois, 700 metros de rocha podre e descomposta que é uma característica desta montanha. "Cuando alcancé el Picco Muzio, el estrés y el miedo de no no conseguirlo o de morir bajo una caída repentina de rocas desaparecieron; era todo felicidad y paz de mente. Fui consciente de que algo duro y único había sucedido, pero mi mayor felicidad radicaba en el hecho de que no tenía que escalar de nuevo esa roca podrida y descompuesta. Palavras de Hervé.

Perguntado pela "Desnivel" sobre a graduação da via, Hervé Barmasse advertiu que "describir la dificultad de esta vía con números es muy difícil", e resalta que no Cervino, a maior dificuldade, é a má qualidade da rocha, tida como repugnante para ele, que é um fator que incide notavelmente na progressão; porque você escala sempre condicionado psicologicamente. Como diz ele: "En cada paso te haces la misma pregunta: ¿esta presa resistirà o se me quedará en la mano?".

Resaltou também que que a falta de um companheiro muda a relação com a dificuldade encontrada e se escala com muito material dependurado no corpo, um peso excessivo que pode fazer com que a avaliação seja pouco objetiva. Também a fatiga é em dobro porque você tem que escalar cada "largo" duas vezes e que naquela parede, em caso de incidente, e que mesmo com bom tempo, nenhum helicóptero poderia ajudar e que uma equipe de resgate só poderia alcançá-lo, descendo a montanha e somente depois de dois dias de descida. Termina dizendo que mesmo nos Alpes com toda a estrutura e conhecimento que se tem hoje em dia, é possível se meter em sérios problemas.

Hervé Barmasse realizou sua "solitária" em duas tentativas: A primeira, ele ficou dois dias na parede, antes de retirar-se e voltar posteriormente, para o ataque definitivo. Durante a escalada o frio foi intenso e os ventos moderados.

A nova via não ganhou nome, pois faz parte de um projeto que ele chama de "Exploring the Alps" onde ele pretende escalar mais três novas rotas nas montanhas mais altas dos Alpes(no Valle de Aosta), montanhas onde nasceu o alpinismo e se desenvolveu-se o alpinismo moderno e que pelo jeito continua evoluindo.

MORRE ERHARD LORETAN

Outra noticia que abalou nosso universo foi a morte do terceiro homem a escalar as 14 montanhas de 8000 do Himalaia; Erhard Loretan.

Uma noticia no mínimo bizarra, principalmente pelo fato de quem se trata e da maneira

que aconteceu. No dia de seu aniversario, 52anos, o grande alpinista suíço faleceu enquanto guiava um cliente numa escalada nos Alpes, montanhas que eram o seu quintal.

Por razões desconhecidas, ele e seu cliente caíram 200 metros e a queda foi assistida por ouros escaladores que chamaram o resgate. Lorethan estava morto e seu cliente foi hospitalizado.

Erhard Loretan teve uma impressionante relação com as montanhas. Sua escalada em estilo alpino no Everest (1986), em 31 h pela cara norte (una variante da Rota Japonesa do Corredor Hornbein) e a descida em 3.30 valia mais, que várias escaladas de 8000 juntas (comentário de Reinold Messner). Em 1996 havia escalado 22 montanhas de 8000, 14 principais e 8 secundarias, todas no seu estilo pessoal, que era sair leve e em estilo alpino e sem oxigênio suplementar(ar de garrafa).Sempre foi contra o uso de oxigênio suplementar e do uso de cordas fixas para essas montanhas e sempre deixou claro que não tinha o interesse pessoal na lista das 14 montahas de 8000, apenas foi escalado-as e assim foi a terceira pessoa a coroar essas montanhas.Depois de escalar as quatorze 8000, realizou outras escaladas no Himalaia, em picos de altitude inferior. Foi lhe oferecido uma fortuna em dinheiro para que ele escala-se as quatorze montanhas mais altas do planeta em um ano, mas ele não aceitou, pois a idéia de escalar por dinheiro não era sua filosofia; como ele dizia, preferia trabalhar de guia ou na sua carpintaria.

Em 2001, Loretan viveu una terrível tragédia. Responsabilizado pela morte de seu filho, ele foi condenado a 4 messes de prisão em 2003.

Para ele, sua relação com as montanhas era como uma relação com a vida e em suas palavras dizia "Nunca busquei itinerarios perigosos. Siempre hay que hablar de seguridad entre comillas, si estamos seguros de que nada nos puede ocurir, entonces mejor quedarse en casa. Esa falta de seguridad obliga al alpinista a hacer un cálculo sobre el terreno. Si yo estuviera seguro de no tener que resolver ningún problema cuando salgo a la montaña, ni siquiera iría".

Loretan, Erhard (Suiza, 1959), sua primeira escalada foi a os 11 anos, a os 15 anos, sua primeira escalada ED, e aos 17anos a "Cassin na Oeste do Lavaredo". Daí em diante sua impressionante trajetória de vias complexas e de dificuldades nos Alpes, e nos Andes o

coloca no primeiro time de escaladores extremos. Em 1982 fez sua primeira visita ao Himalaia, no Nanga Parbat. A lista de escaladas realizadas por Loretan é de deixar qualquer um a pensar sobre a vida e suas pretensões.

Seu método era estar o mínimo de tempo na " zona da morte" e subir leve e rápido, sem e sem bivaques.

Loretan morreu como morreram vários guias famosos, levando um cliente em uma via fácil.

PRIEMIRA CONQUISTA RUSSA NA FACE OESTE DO LATOK III (6.949 m)

Quando os Russos escalam o mundo para pra ver e como não poderia deixar de ser sempre por uma rota de tirar o fôlego e foi assim na...

Essa é a primeira grande ascensão da temporada nas grandes montanhas paquistanesas. A cara Oeste do Latok III (6.949 m) dá medo só de vê-la; e ela era uma das 'contas pendentes" do alpinismo do mais alto nível. Una montanha de quase sete mil metros de altura, com paredes verticais, commuitas dificuldades técnicas e um risco objetivo elevado pelas freqüentes avalanchas de pedras.essas eram as credenciais previas do objetivo fixado pela expedição russa liderada por Alexander Odintsov.

Odintsov ya havía comandado dois grupos nessa parede em 2000 e 2001. Na sua primeira tentativa, (a fortíssima expedição do programa 'Russian way-Big walls of the world') foi atropelada por uma avalanche de pedras a uns 5.800 m, forçou a retirada da expedição com vários feridos.No ano seguinte, novamente uma tragédia, (a morte de um companheiro) forçou a retirada do pessoal da parede.

Os primeiros a tentar essa linha, foram os italianos em 1988 e em 1992 foram os estadunidenses e conseguiram alcançar a cota 6.350 m. Em 1998, tentaram novamente e superaram por pouco os 6.000 m.

Em 2008, outra expedição russa, realizou um nova tentativa, mas novamente tiveram que retirar-se com feridos.

Esta temporada regressaram a região e aclimataram subindo o Latok VI, antes de entrar na parede Oeste ol Latok III. Durante duas semanas, estabeleceram nove acampamentos de bivaques, antes de realizar o ataque definitivo ao cume, que culminou no sábado 25 de junho de 2011. No dia seguinte, todos os alpinistas regressaram são e salvos ao campo base.

Alexander Odintsov é um dos líderes da expedição russas de mias prestigio, no só pelo o "Projeto Russian way-Big walls of the world" que é abrir dez rotas novas em grandes paredes de todo o mundo (com esta, só faltam una), mas também e muito especialmente, pela nova rota aberta em 2004 no" Jannu Norte", que lhe deu o "Piolet d'Or".

NOVO RECORDE DE VELOCIDADE NO EIGER.

[redacted]